

Índice

INTRODUÇÃO	7
A Europa: um polo de crescimento	8
A herança internacional da Revolução Francesa	12

PRIMEIRA PARTE OS EQUILÍBRIOS EUROPEUS

CAPÍTULO 1 – A EUROPA DE NAPOLEÃO	19
1. Ganhar a paz (1799–1802)	19
2. De uma França hegemónica a uma Europa francesa (1802–1808)	23
2.1. O conflito com Inglaterra	24
2.2. Rumo a uma Itália dominada	25
2.3. O reordenamento dos territórios alemães	25
2.4. Rumo ao domínio do continente	26
2.5. A aliança franco-russa	28
3. Apogeu e declínio do Império (1808–1815)	30
3.1. A guerra em Espanha	30
3.2. A guerra de 1809	32
3.3. As consequências políticas do bloqueio continental	34
3.4. A campanha da Rússia	36
3.5. Da perda da Alemanha à derrocada final	38
4. A Europa napoleónica: conquistas e balanço	43

CAPÍTULO 2 – A EUROPA DO CONGRESSO DE VIENA

(1815–1830)	49
1. Os resultados do Congresso de Viena	50
1.1. <i>As conquistas diplomáticas de 1814</i>	50
1.2. <i>Negociações e resultados</i>	51
2. A Santa Aliança, órgão de regulação da ordem europeia?	56
2.1. <i>A política dos congressos e de repressão antiliberal</i>	60
2.2. <i>A intervenção francesa em Espanha</i>	63
3. As aspirações liberais e nacionais, fermentos de questionamento da Europa dos Congressos	65
3.1. <i>O Império Otomano, foco de incertezas</i>	65
3.2. <i>O movimento nacional grego: expressões, apoios e jogadas</i>	66
3.3. <i>As grandes potências face à questão grega</i>	68
3.4. <i>As consequências da independência grega</i>	71

CAPÍTULO 3 – LIBERALISMO E NACIONALISMO (1830–1848) 73

1. Europa liberal contra Europa absolutista?	74
1.1. <i>A revolução de 1830 em França e o seu eco na Europa</i>	74
1.2. <i>A independência da Bélgica</i>	76
1.3. <i>A crise polaca</i>	80
1.4. <i>A Itália e a Alemanha face aos movimentos nacionais</i>	81
1.5. <i>Uma nova quádrupla aliança</i>	83
2. França-Inglaterra: da <i>Entente Cordiale</i> à oposição	84
2.1. <i>O que é a Entente Cordiale?</i>	84
2.2. <i>Incertezas mediterrânicas</i>	85
2.3. <i>Os trâmites franceses</i>	88
2.4. <i>A questão do Oriente e a rutura anglo-francesa</i>	89
3. Os novos equilíbrios europeus	93
3.1. <i>A capacidade de influência do Reino Unido</i>	93
3.2. <i>O Zollverein</i>	95
3.3. <i>Consequências diplomáticas das ameaças revolucionárias</i>	97

CAPÍTULO 4 – A AFIRMAÇÃO DAS NACIONALIDADES

(1848–1870)	101
1. A primavera dos povos	102
1.1. <i>1848 antes de 1848: a emergência das nacionalidades</i>	102

1.2. A vaga revolucionária	106
1.3. O alcance de 1848 e a ordem europeia	108
1.4. A reorganização austríaca e as suas implicações diplomáticas	110
1.5. A questão alemã e a rivalidade austro-prussiana	112
2. Novos princípios de política externa.	114
2.1. A política de Napoleão III	114
2.2. O Império Otomano e o equilíbrio europeu	117
2.3. O Congresso de Paris de 1856: um acontecimento fundador?	120
3. As unidades italiana e alemã e as suas consequências sobre a Europa	124
3.1. O Risorgimento e a conjuntura internacional.	124
3.2. A unidade alemã e a diplomacia de Bismarck	128

SEGUNDA PARTE

A EUROPA E O MUNDO

CAPÍTULO 5 – RIVALIDADES HEGEMÓNICAS	139
1. Os instrumentos da política internacional	140
1.1. O corpo diplomático.	140
1.2. A opinião pública	143
1.3. O exército	146
1.4. A marinha	149
2. O Reino Unido, potência mundial	151
2.1. O predomínio económico	151
2.2. A evolução do império	152
2.3. O polícia do mundo?	155
3. Esboço de uma geopolítica europeia	158
3.1. A Europa Ocidental	161
3.2. O papel da Áustria dos Habsburgo	163
3.3. O Mediterrâneo Oriental	164
3.4. O poderio russo	168
3.5. A Ásia	171
4. Influência e irradiação	175

4.1. <i>Os interesses económicos: do protecionismo ao livre-câmbio.</i>	175
4.2. <i>Os movimentos migratórios</i>	179
4.3. <i>Uma missão civilizadora?</i>	180
4.4. <i>O fator religioso</i>	182
 CAPÍTULO 6 – A ÉPOCA DAS COLONIZAÇÕES.	189
1. Estratégias coloniais	190
1.1. <i>O papel da iniciativa individual</i>	190
1.2. <i>Iniciativas concertadas</i>	195
2. Áreas de influência e de rivalidade	199
2.1. <i>A rivalidade franco-britânica</i>	199
2.2. <i>As possessões francesas</i>	201
2.3. <i>Um imperialismo europeu?</i>	204
 CAPÍTULO 7 – UM NOVO ATOR AMERICANO?	207
1. A independência da América Latina	208
1.1. <i>O império colonial e a crise espanhola</i>	208
1.2. <i>As jogadas diplomáticas</i>	210
1.3. <i>As etapas da independência</i>	212
2. A definição de uma política externa americana	213
2.1. <i>Os elementos do poderio americano</i>	213
2.2. <i>As consequências da independência das colónias espanholas</i>	215
2.3. <i>Expansão e conquista americanas</i>	217
2.4. <i>Uma nova potência</i>	218
 CONCLUSÃO	223
 BIBLIOGRAFIA	229
 ÍNDICE REMISSIVO	233
 ÍNDICE DAS CAIXAS	241
 ÍNDICE DOS MAPAS	243